

Futuro profissional

Revista de divulgação do Senai de Goiás - Ano 9 - nº 50 - Goiânia, Setembro 2012

Pronatec Cursos gratuitos movimentam mercado de trabalho

Alunos em aula prática do curso de soldador mig mag, realizado gratuitamente na empresa Copac, em Hidrolândia, no âmbito do Pronatec, do governo federal.

Páginas 2 a 4

Cursos gratuitos, emprego à vista



Alessandro Chapan, diretor industrial da Copac, de Hidrolândia:

“Parceria com o Senai é uma oportunidade de qualificar e valorizar a mão de obra local”

Desempregado há três meses, Fabiano Ferreira dos Santos, de 25 anos, aposta na qualificação para retornar ao mercado de trabalho. Para tanto, ele e outras 16 pessoas participam do curso de soldador no processo mig mag, ministrado gratuitamente pela Escola Senai Dr. Celso Charuri, de Aparecida de Goiânia, em parceria com a empresa Copac – fabricante de compactadores de lixo, localizada no município de Hidrolândia, na Região Metropolitana de Goiânia. A atividade é desenvolvida por meio do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec), do governo federal. “Trabalhava como apontador de obra. Estou feliz por aprender uma nova profissão e minha

expectativa agora é de ser contratado pela empresa”, planeja.

Profissionais em falta

Com duração de 160 horas, o curso é realizado nas dependências da Copac, das 18 às 21 horas. Os alunos são moradores de Hidrolândia e beneficiários do programa Bolsa Família. Para o diretor industrial da Copac, Alessandro Chapan, a parceria com o Senai é uma oportunidade de qualificar e valorizar a mão de obra local. Ele conta que a empresa ficou 20 dias com vagas abertas para soldadores, que não foram preenchidas por falta de profissionais qualificados na região. “Começamos a produção em janeiro e temos como meta a fabricação mensal de 35 compacta-

dores. Para isso, estamos construindo um novo galpão e comprando novos maquinários, mas ainda nos falta o principal – mais profissionais capacitados para atender à demanda da empresa”, observa.

O diretor destaca ainda que os bons resultados da atividade motivaram a empresa a dar continuidade à parceria com o Senai. “Dessa primeira turma da qualificação, dez serão contratados de imediato. Na segunda quinzena de setembro, vamos iniciar uma nova turma do curso”, acrescenta.

Novas vagas

Também parceiro na iniciativa, o prefeito de Hidrolândia, José Lima Cruvinel, confirma a escassez de mão de obra qualificada no município e na região. “Nosso objetivo é oferecer cada vez mais ações de formação profissional para que a população tenha acesso às vagas de trabalho que estão surgindo com a chegada de novas empresas”, diz.

Aluno do curso de soldador, Jessé Pompeu, de 27 anos, conta que está entusiasmado com as aulas. “Nunca trabalhei nessa área, gosto do curso porque alia teoria e prática. Mesmo que não seja contratado pela empresa, estarei qualificado para buscar outras oportunidades”, diz.

Para o casal Lília Moraes e Genivaldo Pessoa, a qualificação também representa chance de conquistar vaga no mercado de trabalho. “Estou desempregado há mais de um ano, as indústrias não contratam mais pessoas que não tenham curso profissionalizante”, observa Pessoa.



Marinalva Martins: contratada antes de terminar o curso de costura industrial para trabalhar em confecção de jeans

Confecção em alta demanda mão de obra

Para atender à grande demanda por mão de obra qualificada nas indústrias de confecção, a Faculdade de Tecnologia Senai Ítalo Bologna, de Goiânia, desenvolve na capital e em vários municípios diversas atividades de formação profissional para o setor, algumas delas realizadas gratuitamente por meio do Pronatec.

A iniciativa tem dado bons resultados e vários participantes já conseguiram colocação no mercado de

trabalho. Foi o que aconteceu com Marinalva Martins, de 25 anos. Ex-aluna do curso de costura industrial, ela foi contratada por uma confecção de jeans antes de terminar a qualificação. “Além de aprender uma profissão no Senai, ainda consegui emprego na área”, conta.

Colega de turma de Marinalva, Marli Graciana da Silva, de 53 anos, também comemora a vaga conquistada no segmento. “Sempre tive vontade de fazer um curso no Senai, mas não tinha

como bancar a atividade. Estou feliz com a oportunidade de emprego que a qualificação me proporcionou”, diz.

Instrutora do curso, Uldanci Delmino Cardoso destaca que a maioria dos alunos de costura industrial termina a qualificação já empregada. “Mesmo aqueles que não são absorvidos pelas empresas, podem montar seu próprio negócio em casa, mas 90% da turma consegue vaga no mercado de trabalho”, informa.

PRONATEC

Parceria amplia cursos gratuitos



Presidente da Fieg, Pedro Alves assina convênio com instituição beneficente para realização de atividades de educação profissional em parceria com o Comitê do Banco do Brasil

O Senai Goiás firmou parceria com o Comitê de Cidadania dos Funcionários do Banco do Brasil para realização de atividades de formação profissional na instituição beneficente Obras Sociais do Centro Espírita Irmão Áureo (Osceia), localizada no setor Jardim Nova Esperança. A iniciativa prevê a oferta de cursos gratuitos de auxiliar administrativo, costureiro industrial, marcenaria e de operador de telemarketing, desenvolvidos por meio do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico (Pronatec), do governo federal.

Ao todo, 80 pessoas da comunidade já iniciaram as atividades de auxiliar administrativo e de costureiro industrial. A programação está a cargo da Fatec Senai Ítalo Bologna, que também será responsável pela coordenação das oficinas de costura e marcenaria da Osceia, reformadas e equipadas com recursos do Comitê de Cidadania dos Funcionários do Banco do Brasil. Participaram da assinatura do convênio, o presidente da Fieg, Pedro Alves de Oliveira, o diretor do Senai e superin-

tendente do Sesi Goiás, Paulo Vargas, a presidente do comitê, Regina Catani, e o presidente da Osceia, Jânio Borges Santos, os presidentes do Sinvest e do Sinroupas, José Divino Arruda e Edilson Borges, a diretora da Fatec Ítalo Bologna, Misclay Marjorie e o gerente de Mercado do Banco do Brasil, Alcides Bradão (*terno escuro*).

Serviço

As ações de formação profissional desenvolvidas por meio do Pronatec, abrangem cursos de qualificação e de habilitação técnica, ministrados gratuitamente em toda rede de unidades operacionais do Senai em Goiás. Para este ano, a instituição prevê a realização de mais de 12 mil matrículas nas atividades oferecidas a alunos da rede pública, que estejam cursando o 2º ou 3º ano do ensino médio, e aos beneficiários do Bolsa Família. Mais informações pelos telefones 4002-6213, em Goiânia, e 0800-6421313, nas demais localidades.

Mão de obra em polo sucroenergético de Quirinópolis

Município do Sudoeste Goiano, Quirinópolis é a primeira cidade da região Centro-Oeste e a sexta do País a ganhar um polo que abrigará empresas do setor sucroenergético. A área de 15 alqueires está localizada às margens da rodovia GO-164, próximo ao anel viário, onde está instalada a Unidade Integrada Sesi Senai Quirinópolis, construída em parceria com a prefeitura e as usinas Boa Vista e São Francisco, com o objetivo de qualificar a mão de obra local. Mais de 85 empresas já receberam terrenos no local e, agora, têm prazo de seis meses para construir suas unidades. Além disso, essas empresas também receberão incentivos fiscais, por meio do Programa de Aceleração do Desenvolvimento Econômico de Quirinópolis (Padeq). Por ele, serão concedidas isenções de taxas municipais, Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) e descontos no Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN). O prefeito da cidade, Gilmar Alves, acredita que o Polo Empresarial Sucroenergético deve gerar, nos próximos três anos, mais de 2 mil empregos diretos.

CONSTRUÇÃO



Gláucia Maria Teodoro Reis (Semira), Hélio Vilaça (Senai Canaã) e Justo Oliveira (Sinduscon): parceria na qualificação de mão de obra feminina para construção civil

Mulheres se qualificam para construção

Enquanto enfrenta na Justiça um longo divórcio litigioso, a funcionária pública Diná Pereira Gonçalves Sousa, de 43 anos, busca alternativas para complementar a renda e ajudar nas despesas com a faculdade da filha. A oportunidade surgiu com a implantação do curso de eletricista predial para mulheres, ministrado gratuitamente pela Escola Senai Vila Canaã, em Goiânia.

A iniciativa integra parceria entre a Secretaria Estadual de Políticas para Mulheres e Promoção da Igualdade Racial (Semira), o Senai e o Sindicato da Indústria da Construção (Sinduscon), com apoio da Associação Comercial e Industrial do Estado de Goiás (Acieg).

O objetivo é qualificar profissionais para atender à demanda da construção, segmento que abre cada vez mais espaço para mão de obra feminina. Ao todo, 16 mulheres assistidas pela Semira participam da atividade. “Com a

qualificação, terei maiores chances de emprego no setor e poderei reforçar o orçamento doméstico”, planeja Diná.

Para Erenita Rodrigues Santiago, de 42 anos, o curso será chance de trabalhar em uma área com a qual sempre sonhou. “Além de ter uma profissão que está em alta no mercado, vou fazer a qualificação sem custo algum”, comemora.

Função social

Durante a assinatura do convênio, no dia 13 de agosto, a titular da Semira, Gláucia Maria Teodoro Reis, destacou que além de facilitar a inserção no mercado de trabalho, a capacitação também tem função social. “A atividade é uma forma de evitar que as mulheres voltem a se submeter à situação de violência doméstica, oferecendo-lhes condições para seu próprio sustento.” A secretária disse ainda que pretende dar continuidade à parceria com o Se-

nai para realização de novos cursos.

Presidente do Sinduscon, Justo Oliveira disse que as mulheres estão cada vez mais presentes nos canteiros de obras. “Elas têm facilidade para atuar em todas as áreas da construção porque são detalhistas e dedicadas”, reconheceu. Previsto para ser concluído em dois meses, o curso tem carga horária de 160 horas.

Senai qualifica detentos em Itumbiara

A qualificação e o emprego de mão de obra carcerária no presídio José Antônio Garrote, em Itumbiara, ganharão reforço com a instalação de uma padaria no local. O maquinário foi doado pela iniciativa privada e a capacitação está a cargo da Escola Senai Itumbiara, que ministra o curso de padeiro/confeiteiro. A meta do presídio é fabricar 10 mil pães por dia. Atualmente, o consumo de pães é de cerca de 2 mil unidades diárias para os 470 detentos. Outros equipamentos de panificação industrial devem chegar ao presídio e a previsão é de que a padaria esteja montada e em funcionamento na segunda quinzena de setembro. Além da atividade na área de panificação, a Escola Senai Itumbiara já realizou no presídio os cursos de costura industrial – máquina reta e overlock e o de carpinteiro de obras.

PANORAMA



João Carlos Ottobboni, aluno da Fatesg: prêmio valoriza estagiário

Aluno do Senai fica em 2º no Prêmio IEL de Estágio

Com a criação do projeto Implantação, Testes e Manutenção de Sistemas Web, João Carlos Ottobboni, aluno da graduação tecnológica em análise e desenvolvimento de sistemas da Faculdade de Tecnologia Senai de Desenvolvimento Gerencial, conquistou o 2º lugar na 8ª edição do Prêmio IEL de Estágio. Implantado na Umbrella Tecnologia, especializada em rede de computadores e configurações de servidores, onde João Carlos atua como estagiário, o projeto consiste no desenvolvimento e acompanhamento de softwares de gestão de conteúdos. "O método permite que os próprios usuários, com treinamento básico, possam prover e administrar com facilidade todo conteúdo do website da empresa", explica.

Com o 2º lugar, João Carlos ganhou R\$ 3 mil. "O prêmio valoriza o estagiário e foi mais um desafio vencido. O estágio é um período crucial na vida dos universitários ou recém-formados, a oportunidade perfeita para aplicar o aprendizado adquirido", diz.

Curso ensina alunos da UFG a fazer becas

Em parceria com a Faculdade de Artes Visuais da Universidade Federal de Goiás (FAV/UFG), a Fatec Senai Ítalo Bologna ministra o curso de corte e costura industrial em becas com participação de dez alunos de design de moda da UFG. A iniciativa integra projeto de extensão que prevê a produção de becas personalizadas para formandos. Coordenadora da atividade, a professora Maristela Novaes explica que as becas não serão confeccionadas na instituição. "O projeto ficará responsável apenas pela produção da peça-piloto e, em seguida, pela manutenção e reposição das becas que serão produzidas fora da universidade", disse.

Tecnologia da informação

Durante solenidade realizada no dia 23 de agosto, 245 alunos receberam certificados de conclusão dos cursos de programador de sistemas de informação e administrador de banco de dados, ministrados gratuitamente pela Fatesg e Unidade Sesi Senai Aparecida de Goiânia, com recursos do Plano Setorial de Qualificação de Tecnologia da Informação (Planseq TI). Implantado pelo Ministério do Trabalho e Emprego, o programa visa à capacitação de jovens para o mercado de trabalho, além de promover a inclusão digital.

Indústria têxtil

Alunos da pós-graduação gestão em processos produtivos do vestuário da Faculdade de Tecnologia Senai Ítalo Bologna visitaram a Feira Brasileira para a Indústria Têxtil (Febratex), realizada de 14 a 19 de agosto, em Blumenau (SC). Acompanhados por técnicos da unidade, eles conheceram as principais empresas que compõem um dos polos produtores mais importantes na área têxtil e de confecção do Brasil. Além da feira, a comitiva visitou as tecelagens Farbe, Renauxview e o Museu da Hering.



Revista de divulgação do Senai Goiás, publicação da Assessoria de Comunicação Institucional do Sistema Fieg

Av. Araguaia, nº 1.544 - Edifício Albano Franco
Casa da Indústria - Setor Vila Nova - Goiânia-GO
Fone: (62) 3219-1300; Fax: (62) 3223-9913
<http://www.senaigo.com.br>
e-mail: futuroprofissional@sistemafieg.org.br

Assessor de Comunicação Institucional do Sistema Fieg
Geraldo Neto

Edição
Dehovan Lima

Redação
Andelaide Pereira

Projeto Gráfico
Serifa Design

Diagramação
Thatyane Mendonça

Revisão
Maluhy Alves

Fotos
Sílvio Simões, Sérgio Araújo, Alex Malheiros